

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS CORTADORES DE CANA-DE AÇÚCAR NO
MUNICÍPIO DE TAMBOARA-PARANÁ**

ARIANA CASTILHOS DOS SANTOS TOSS –(PIC)
Unespar/Campus Paranavaí, ariana_marcos@hotmail.com
Givaldo Alves da Silva (Orientador), givaldo33@yahoo.com.br
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Tamboara, Município localizado na Região Noroeste do Paraná, vem passando por modificações no uso do solo. Até meados da década de 1970, o cultivo de café predominava na região, entretanto, devido à fatores como a queda de preço e a incidência de geadas os cafezais, em sua maioria, foram dizimados. Com o fim do ciclo do café, boa parte do solo foi ocupado por áreas de pastagens. Em 1979 foi instalada uma Cooperativa Sucroalcooleira, a COOPCANA. Assim, o cultivo da cana-de-açúcar passou a disputar espaço e a redefinir as relações de trabalho. Diante disso, o objetivo principal da pesquisa foi investigar as relações de trabalho dos cortadores de cana-de-açúcar, o cotidiano desses trabalhadores e as dificuldades encontradas em suas rotinas diárias. Os principais procedimentos metodológicos utilizados foram a realização de pesquisa bibliográfica e entrevistas com 20 cortadores, 14 do sexo feminino e 6 do sexo masculino. A faixa etária está entre 25 e 54 anos. As entrevistas foram feitas a partir de um questionário com 50 questões semiestruturadas. Como resultado da pesquisa verificou-se que, em suas atividades cotidianas, estes trabalhadores enfrentam diferentes situações: as trabalhadoras levantam por volta das cinco horas da manhã para preparar a alimentação; o trabalho é intenso e a produtividade média diária de cada trabalhador varia entre 10 e 12 toneladas; o uso do EPI's embora evite acidentes, aumenta o calor e o desconforto dos trabalhadores. A remuneração apresentou uma variação entre 880 e 1.200 reais, de acordo com a produção de cada um. No que concerne à relação entre gêneros, os entrevistados afirmaram que há competição entre homens e mulheres. Os dados permitem inferir que, em geral, os homens se obrigam a produzir mais do que as mulheres, neste sentido, quando perguntados se há competição entre homens e mulheres dos 20 entrevistados 18 responderam que sim. Onde verificamos que existem desigualdades entre homens e mulheres em todo o processo de trabalho. A competição verificada no campo se reflete em casa onde dos 20 casos entrevistados, 16 relataram que o trabalho doméstico fica totalmente sob a responsabilidade das mulheres.

Palavras-chave: Cultivo de cana-de-açúcar. Corte de cana. Desigualdade de gênero.